## A JUSTIÇA da SUPREMAS\*

...toca o telefone e ao atender, MICHELE desabafa:

- Minha cara amiga, não aguento mais tantos desaforos, falas contra as MULHERES, a situação está insustentável, conforme tinha me avisado, sei que não te escutei, é hora de agir, estou à disposição, veja o que deseja fazer... a última fala pública foi que



a MULHER deve ser submissa ao homem no casamento. O cargo importante que tem, visibilidade pública, etc...etc.. não dá esse direito a ele.Por favor me ajude.

Respirei fundo e triste por ver mais uma amiga que não quis aderir à SUPREMACIA FEMININA por medo ou sei lá o que, sofrer com o tratamento grosseiro que seus parceiros destinam às MULHERES. Apenas para confortá-la disse que se tivesse me ouvido, teria seu marido aos seus pés, como está o meu agora, enquanto falamos ao telefone. Pedi que viessem jantar em casa na próxima 5º. feira e não contasse nada sobre nossa conversa e, até lá teria tempo de organizar uma bela surpresa.

Conversei com as amigas, contando todos os detalhes da vida do casal amigo e todas concordaram que era chegada a hora dessa situação mudar, então combinamos a entronização de MICHELE em nosso reino, para assim, podermos dar uma surpresa no seu machista marido.

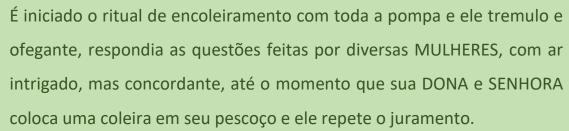
No dia marcado a recepção foi trivial, entretanto, pedi que ele permanecesse na sala de tv pois iríamos até a cozinha preparar uns aperitivos, nem estranhou que ficou sozinho, sem seu amigo!

## A JUSTIÇA da SUPREMAS\*



Fomos para outra sala devidamente preparada e com a presença de minhas amigas, MICHELE foi entronizada no mundo da SUPREMACIA FEMININA em sessão emocionante.

Então, é chegada a hora de buscar o cidadão, que sem saber o que o esperava, todo confiante, concordou em ser vendado para uma surpresa. Ao chegar no ambiente devidamente preparado, foi amarrado de joelhos aos pés de uma cadeira onde estava nossa amiga devidamente paramentada.





Nesse momento, é levado para uma coluna da sala e lá amarrado, todas se colocam em seus lugares e inicia o julgamento. Determino que retirem sua venda e então ele pôde observar todas em seu redor e uma mesa num piso elevado, a presença de sua Esposa e agora DONA e SENHORA e eu, prontas para julgá-lo. A palavra é dada a



MICHELE como acusadora, que apresenta todas as reclamações e comportamentos inadequados. Tendo em vista que na SUPREMACIA FEMININA sempre são ouvidos os dois lados, a palavra passou para a JUÍZA da sessão, eu, RAINHA FÊNIX, que diante todo o exposto li a sentença que estava previamente escrita.

## A JUSTIÇA da SUPREMAS\*

- Eu, RAINHA FÊNIX, JUÍZA desta corte condeno o acusado as seguintes punições:
  - a) servir sua DONA e SENHORA eternamente como seu mais humilde escravo, sob pena de, na desobediência, retornar a esta corte;
  - b)10 chibatadas de cada SENHORA presente;
  - c) servirá de capacho na saída desta sessão, sendo pisoteado por todas presentes, para nunca mais se esquecer que é inferior e nós superiores, nunca submissas.

...que se inicie o castigo.

Após a punição, foi ordenado que beijasse os pés de todas as presentes como forma de agradecimento pela forma branda como foi tratado, mesmo com a gravidade das acusações....

. . . .

Passados 6 meses, o telefone toca, é MICHELE:



**VIVA A SUPREMACIA FEMININA** 

\*por RAINHA FÊNIX

-Minha querida, se eu soubesse a mudança que ocorria depois da tua ação, teria te ouvido muito antes, muito obrigado. Só para tua informação, ele está aos meus pés agora e hoje já foi disciplinado.

